

1 No dia vinte e sete de junho de dois mil e quatorze, às quatorze horas e vinte minutos, no
2 auditório da Secretaria Municipal da Saúde sito à Rua Candido Mota nº48, havendo quórum,
3 realizou-se a sexta reunião ordinária do ano de dois mil e quatorze do COMDEMA - Assis,
4 com a presença dos seguintes conselheiros: a presidente Rosângela Cavallini da Silva (ROTARY
5 CLUBE ASSIS FRATERNAL), que presidiu a reunião e os demais membros: Cledir Mendes Soares
6 (SEC. DA AGRICULTURA), Andréia Lúcia Cabelo Miras (SEC. DA AGRICULTURA), Bruno Moraes da Mota
7 (SMMA), Fernando Silva de Paula (SMMA), Júlio Antonio Paschoalino (SABESP), Paulo Cesar
8 Alexandrelli (DAEE), José Carlos Molina Max (COMDURB), Clodoaldo de Almeida (ONG. SP.
9 FLORESTA), José Carlos da Silveira (SINTAEMA), Solange Bongiovanni (ASSOC. ENG. ARQ. AGRO),
10 Marcelo Fábio Molitor Carpentieri (SEMPLOS), Antônio Carlos Galvão Melo (INSTITUTO
11 FLORESTAL), Fabiano Fontolan (ESCRITORIO DEFESA AGROPECUARIA), João Haddad Neto (SINDICATO
12 RURAL), Sérgio Dona (ONG CdVale), Ricardo Augusto Spinardi Bueno (UNOPAR), Luiz Antonio
13 Pavão (CATI), Fernando Gomes da Silva (POLICIA CIVIL), Vilma Rodrigues Cipriano Soares
14 (COOCASSIS), Leandro Pepes Cardoso de Almeida (ASSOC. PROF. CONTÁBEIS ASSIS). **1. Abertura da**
15 **reunião:** A Srª Presidente iniciou a reunião entregando um mapa impresso pela convidada
16 Mayara e posteriormente agradeceu a presença da mesma, bem como do Sr. Jorge e do Sr.
17 Rogério. Agradeceu também a presença do Dr. Fernando sendo representante da Polícia Civil
18 e participando pela primeira vez de uma reunião do COMDEMA. O mesmo se justificou pelas
19 ausências alegando a incompatibilidade de datas e a Srª Presidente comprometeu-se a enviar o
20 calendário anual. **1.1 Verificação de quórum:** conforme o início da reunião foi confirmado o
21 quórum necessário para a realização da reunião. **1.2. Aprovação da ata da quinta reunião**
22 **ordinária.** Dos presentes onze conselheiros aprovaram a ata com exceção do conselheiro Melo
23 que se absteve, pois não estavam presente na última reunião e mais quatro conselheiros. O
24 conselheiro Max solicitou que todos devem ler as atas enviadas para análise, já que muitas
25 vezes a secretária não consegue transcrever na íntegra todas as falas e assim há necessidade de
26 alterações ou complementações por parte dos conselheiros participantes. **2. Pequeno**
27 **Expediente:** **2.1.** Justificativas de ausências dos conselheiros: Aleicho Agnaldo Sacheti
28 (FEMA), Ramon Juliano Rodrigues (UNESP), Renata Giassi Udulusch (UNESP), José Ronaldo Piotto
29 (SABESP), José André dos Santos (ASSOC. MORAD. V. RODRIGUES, STA RITA E EBENEZER), Juliana Regina
30 Modotti (ASSOCIAÇÃO EU PLANTO ONG), Bruna Anastácio Américo dos Reis (ASSOCIAÇÃO EU PLANTO
31 ONG), José Reynaldo Bastos da Silva (UNIP). **2.2 Correspondências recebidas:** A Srª Presidente
32 informou as correspondências recebidas sendo as mesmas: 1)Ofício DA 123/2014- Solicita
33 exame e deliberação de proposta com relação à alteração de perímetro urbano. Rodovia
34 Raposo Tavares e o Córrego da Mutuca de propriedade do Sr. Rogério Cabianca Ferezin; 2)
35 E-mail do Eng.º Guerra do DER de São Paulo informando que:- em relação a SP-333 no
36 trecho que intercepta a Estação Ecológica de Assis instalarão dois radares e também
37 solicitaram o apoio da Polícia Rodoviária no sentido de se efetivar uma maior fiscalização
38 quanto à velocidade no local. **2.2 Correspondências encaminhadas:** 1) Ofício COMDEMA N.º
39 16/14 – Encaminha Deliberação 01/2014, que aprova a proposta de inserção de área no
40 perímetro urbano, conforme solicitação de exame e deliberação constante do Ofício DA
41 99/2014 ao Secretário Municipal de Governo e Administração de Assis- Fernando Spinosa
42 Mossini. 2) Ofício COMDEMA 17/14 a respeito da Instituição da Política Municipal de
43 proteção aos Mananciais de Água destinados ao Abastecimento Público e Regulamentação da
44 área de proteção do manancial de abastecimento da cidade de Assis- ao Prefeito Municipal de
45 Assis- Ricardo Pinheiro Santana; 3) Ofício COMDEMA 18/14 a respeito do envio da ata da
46 quarta reunião para a Câmara Municipal; 4) Ofício COMDEMA 19/14 a respeito do envio da
47 ata da quarta reunião para a Prefeitura Municipal. **3. Outros Assuntos:** A Presidente solicitou
48 ao conselheiro Max falar a respeito da reunião do dia 25 de Junho de 2014, com a Prefeitura
49 de Assis referente à questão do atropelamento de animais silvestres na Rodovia ASS-10
50 Assis- Lutécia, o conselheiro José Carlos Molina Max informou que, conforme já relatado em

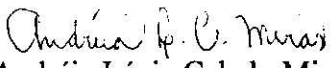


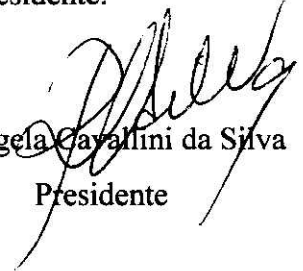
51 reunião anterior, houve uma primeira reunião com o DER, e o órgão estadual se comprometeu
52 a atuar na estrada estadual SP-333 (Assis- Marília), evitando o atropelamento no trecho que
53 corta a Estação Ecológica de Assis. Na reunião com a Prefeitura, a PMA se comprometeu no
54 período de no máximo 40 dias dar início ao controle de velocidade na estrada ASS-10
55 inicialmente com a instalação de um radar móvel e posteriormente um fixo. A reunião foi
56 agendada com a Secretaria Municipal de Planejamento, Obras e Serviços para tratar do
57 assunto, mas o Secretário não pode comparecer. Bruno Moraes da Mota, Secretário Municipal
58 de Meio Ambiente, estava presente e a Prefeitura Municipal comprometeu-se a realizar
59 melhorias na fiscalização da rodovia. A Sr^a Presidente agradeceu a fala do conselheiro José
60 Carlos Molina Max e solicitou aos presentes a possibilidade da inversão da pauta do dia, haja
61 vista a presença de convidados para a explanação do tema expansão do perímetro urbano.
62 Todos os conselheiros concordaram e a Sr^a Presidente passou a palavra ao Sr. Jorge A. Gefe
63 Carvalho enquanto representante da Prefeitura Municipal. O Conselheiro Jose Carlos Molina
64 Max solicitou, a título de esclarecimento, se o Sr. Jorge A. Gefe Carvalho na reunião estava
65 como representante da prefeitura ou do interessado. O Sr. Jorge disse estar representando a
66 Prefeitura. Após esse esclarecimento, o Sr. Jorge A. Gefe Carvalho deu início a sua fala
67 cumprimentando a todos e a seguir retomou que a questão da expansão do perímetro urbano é
68 um assunto iniciado em 2011 tendo sido já aprovado pelo COMDURB, tendo sido passado
69 pela Câmara Municipal que solicitou a deliberação ou não do COMDEMA, portanto, motivo
70 este da presença dos convidados. O Sr. Jorge A. Gefe Carvalho mostrou através de um mapa a
71 atual área do perímetro urbano enfatizando que o pedido de expansão pelo solicitante deve-se
72 pelo fato da intenção da instalação de um grande empreendimento. O conselheiro José Carlos
73 da Silveira perguntou se as divisas sobre o local solicitado são somente com a zona rural e o
74 Sr. Jorge A. Gefe Carvalho respondeu que sim. José Carlos da Silveira ainda questionou se é
75 possível um local tornar-se urbano estando descolado da cidade. O Sr. Jorge A. Gefe Carvalho
76 respondeu que isso é expansão urbana havendo leis específicas para tal. Informou ainda que
77 para a instalação do empreendimento pretendido é imprescindível que a área esteja localizada
78 no perímetro urbano, sendo este um processo longo e extenso que tem como objetivo
79 beneficiar a cidade. O Sr. Jorge A. Gefe Carvalho enfatizou que todos os custos para o projeto
80 de expansão urbana ocorrerão por conta do empreendedor. O conselheiro José Carlos da
81 Silveira perguntou se no local há viabilidade para a estrutura necessária tais como água,
82 esgoto, energia, entre outros e o Sr. Jorge A. Gefe Carvalho informou que no momento
83 oportuno o empreendedor deverá seguir as diretrizes estabelecidas para a instalação de
84 loteamentos. José Carlos da Silveira questionou se a ordem dos objetos não está alterada
85 devendo primeiro ser instalada a estrutura e posteriormente a área ser expandida. O convidado
86 Rogério Cabianca Ferezin respondeu que está inicialmente solicitando a expansão para
87 posteriormente estudar as diretrizes e avaliar a possibilidade ou não do empreendimento. O
88 conselheiro José Carlos Molina Max salientou que o mapa demonstrado pelo Sr. Jorge A.
89 Gefe Carvalho está diferente do que foi entregue aos conselheiros e questionou a
90 possibilidade de se cair no problema de dividir uma propriedade e posteriormente
91 comprometer a questão da matrícula. O Sr. Jorge A. Gefe Carvalho solicitou que todos os
92 conselheiros avaliassem o projeto para a deliberação ou não, considerando que o mesmo será
93 encaminhado novamente para a Câmara Municipal. A Sra. Rosangela Cavallini da Silva
94 solicitou a Mayara P. Lopez da Planta Investimentos S/A o envio do mapa correto à
95 presidência. O conselheiro José Carlos da Silveira perguntou se há nascentes no local e o
96 convidado Rogério Cabianca Ferezin respondeu que sim e também informou ainda que o
97 empreendimento visa uma responsabilidade ambiental de maneira a proteger a fauna e a flora,
98 haja vista a construção de corredores para os animais, bem como a proteção da nascente. O
99 convidado Rogério Cabianca Ferezin enfatizou novamente que o pedido hoje é somente para a
100 expansão urbana e o projeto para o loteamento ainda é uma pré idéia. O conselheiro Fabiano

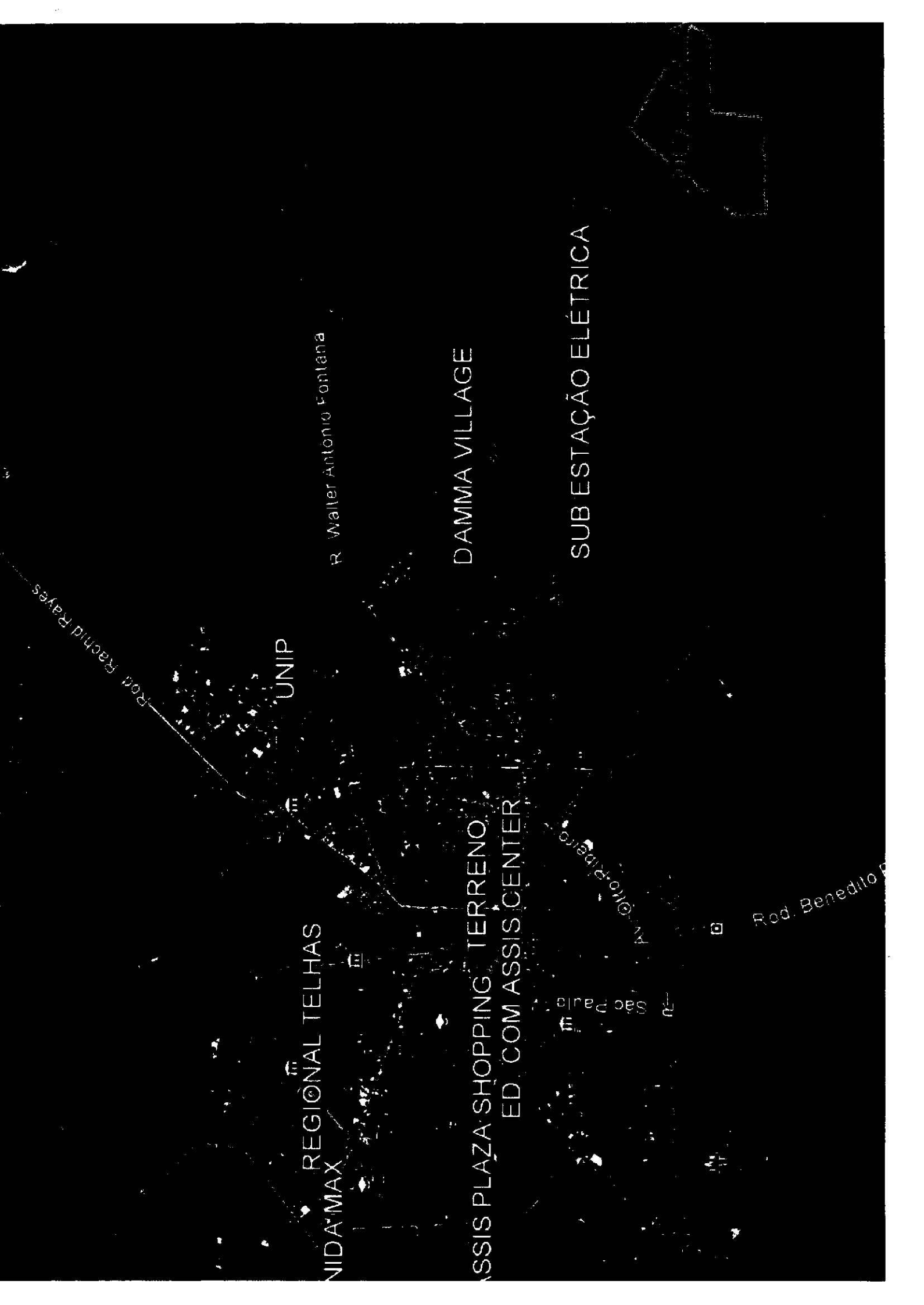
101 Fontolan disse que primeiro deve-se avaliar se o empreendimento é possível ou não para
102 posteriormente se expandir o perímetro urbano. Nesse momento o conselheiro José Carlos da
103 Silveira lembrou a todos que o COMDEMA não delibera nada. O conselheiro Antônio Carlos
104 Galvão Melo discordou dizendo que delibera sim, haja vista seu papel enquanto Conselho
105 Municipal de Meio Ambiente, visto que a própria Câmara Municipal solicitou um parecer. A
106 conselheira Solange Bongiovanni questionou sobre o Decreto 6404 que criou o grupo que
107 trata do uso e parcelamento do solo e foi informada que o grupo participante refere-se apenas
108 as representações das Secretarias Municipais. O conselheiro Antônio Carlos Galvão Melo
109 concordou com a fala do conselheiro Fabiano Fontolan opinando que a expansão urbana foi
110 planejada e do ano de 2007 em diante foram aprovados projetos de expansão urbana de
111 maneira pontual. Antônio Carlos Galvão Melo disse ainda que caberá ao COMDEMA discutir
112 em relação a aspectos mais detalhados entendendo que os conselheiros deveriam receber
113 material técnico com informações sobre o pleito antecipadamente, além de um mapa preciso.
114 O conselheiro entendeu que o COMDEMA não pode se manifestar sem antes conhecer a
115 posição da Secretaria Municipal de Planejamento, Obras e Serviços questionando a posição da
116 Prefeitura Municipal: se está de acordo, por qual motivo? O conselheiro enfatizou que o
117 COMDEMA precisa desse parecer, que trataria da expansão urbana e seus impactos, caso
118 contrário estaria aprovando um projeto do empreendedor e não somente a expansão urbana. O
119 conselheiro Ricardo Augusto Spinardi Bueno acrescentou que enquanto Assis não tiver um
120 Plano Municipal de Saneamento Básico torna-se mais difícil expandir a área urbana citando
121 como exemplo a Rodovia Benedito Pires que passou a ser Avenida, mas que não há qualquer
122 tipo de iluminação, calçada, etc. É necessário planejar, pois a cidade está crescendo
123 desordenadamente. O conselheiro Bruno Moraes da Mota questionou sobre a necessidade da
124 expansão para o início dos estudos do projeto e a ausência deste impossibilitar o início dos
125 trâmites para sua implantação. O conselheiro Antônio Carlos Galvão Melo enfatizou que é
126 diferente discutir diretrizes de loteamento e expansão de corte de árvores, por exemplo, haja
127 vista a complexidade do tema. O conselheiro Bruno Moraes da Mota lembrou a todos que as
128 diretrizes de loteamento contemplam drenagem urbana e nesse momento a Sr^a Presidente se
129 comprometeu a retomar as diretrizes, ou melhor, irá cobrar do grupo que ficou de fazer um
130 relatório sobre o assunto e até o momento acabaram por não serem discutidas no Conselho. O
131 conselheiro Bruno Moraes da Mota informou que enviará o que já foi elaborado para que o
132 COMDEMA elabore as suas próprias diretrizes ou complemente as diretrizes da Secretaria do
133 Meio Ambiente. O Sr. Jorge A. Gefe Carvalho lembrou que não é somente a Prefeitura
134 Municipal que aprovará o empreendimento havendo órgãos responsáveis e competentes para
135 isso, tais como a SABESP, CETESB, entre outros. Por isso enfatizou mais uma vez que no
136 momento a solicitação é a inclusão ou não da área requerida no perímetro urbano. O
137 conselheiro José Carlos da Silveira questionou que no caso do projeto ser aprovado pela
138 Câmara e ao chegar na SABESP for inviável a instalação de esgoto como ficaria a situação. O
139 Sr. Jorge A. Gefe Carvalho informou que a área continuaria sendo urbana. A seguir o Sr.
140 Jorge A. Gefe Carvalho agradeceu a todos e a Sr^a Presidente perguntou sobre a deliberação ou
141 não. Antes da resposta o conselheiro José Carlos da Silveira opinou que o Conselho não pode
142 impedir o crescimento da cidade e como o possível empreendimento passará pela avaliação de
143 diversos órgãos competentes, deve-se sim deliberar a favor da expansão do perímetro urbano.
144 O convidado Rogério Cabianca Ferezin informou que no caso de dúvidas a respeito do
145 loteamento pode apresentar um pré-projeto para conhecimento. Para o conselheiro Antônio
146 Carlos Galvão Melo não há subsídios para aprovação havendo a necessidade de no mínimo
147 uma correspondência do Prefeito informando os benefícios do empreendimento, sendo
148 desejável um parecer da Secretaria de Planejamento e Obras. De acordo com o conselheiro
149 Bruno Moraes da Mota a proposta do projeto é diferenciado e mediante o interesse público a
150 Prefeitura solicitou a expansão. A Sr^a Presidente colocou em votação a favor ou não da

151 ampliação da Zona Urbana solicitada resultando em 11 (onze) votos favoráveis e 8 (oito)
152 contra sendo os favoráveis: Vilma Rodrigues Cipriano Soares, Rosângela Cavallini da Silva,
153 Cledir Mendes Soares, Leandro Pepes Cardoso de Almeida, Paulo César Alexandrelli,
154 Marcelo Fábio Molitor Carpentieri, Sérgio Doná, Bruno Moraes da Mota, Clodoaldo de
155 Almeida, José Carlos da Silveira e Júlio Antonio Paschoalino. Os conselheiros que votaram
156 contra foram: Fabiano Fontolan, Antônio Carlos Galvão Melo, José Carlos Molina Max,
157 Ricardo Augusto Spinardi Bueno, Solange Bongiovanni, Dr. Fernando Gomes da Silva, João
158 Haddad e Luiz Antônio Pavão. Sendo que Antônio Carlos Galvão Melo declarou seu voto
159 justificando-se contrário à proposição, visto não ter sido apresentado material técnico
160 adequado e uma manifestação definitiva da Prefeitura Municipal sobre o caso, deixando os
161 conselheiros sem condições de avaliar o projeto sobre ele decidir. O Conselheiro Fabiano
162 Fontolan, também justificou seu voto informando que não é contra o empreendimento, porém
163 o que ocorre nesse caso é que não há relatório, definindo critérios e justificativas do
164 empreendimento, sua viabilidade técnica, bem como aos possíveis benefícios que esse
165 empreendimento possa trazer ao município, não há também nenhum relatório, de possíveis
166 impactos ao meio ambiente, e também quanto ao risco de prejuízos visto que em se tratando
167 de loteamento aberto, a municipalidade receberia as vias como públicas e assim
168 consequentemente a obrigação de realizar: limpeza pública, coleta de lixo, execução de
169 programas de combate a endemias e atendimento em saúde dos moradores daquela área
170 gerando custos ao erário devido à distância que se encontra a área em questão do restante da
171 cidade; custos estes que seriam injustamente arcados pela municipalidade e indiretamente
172 arcados por todos os munícipes. O conselheiro José Carlos Molina Max enfatizou que quem
173 não aprovou não é contra o pedido e que há necessidade de maiores informações sobre o
174 empreendimento, pois o que se analisa é a expansão do perímetro urbano para a possível
175 instalação de um empreendimento, portanto não há garantia que o empreendimento será
176 instalado. Entende que, de posse de mais documentos, um grupo de trabalho deveria ser
177 formado para a avaliação de tal pedido. O conselheiro José Carlos da Silveira disse que
178 inicialmente tinha dúvidas a respeito, mas como o empreendimento será avaliado por órgãos
179 competentes, votou favorável. A Sr^a Presidente agradeceu a presença dos convidados
180 deixando-os à vontade para a continuidade ou não no espaço, haja vista a continuidade da
181 Ordem do Dia. Antes de se ausentar o convidado Rogério Cabianca Ferezin esclareceu que é
182 contra qualquer irregularidade e na possibilidade de algo assim não dará prosseguimento ao
183 projeto. A seguir a Sr^a Presidente informou que de acordo com a pauta do dia ainda havia dois
184 assuntos a serem tratados, mas no momento não havia mais quórum, haja vista o horário
185 avançado e a saída de alguns conselheiros. A respeito do corte de uma árvore, sendo este um
186 dos assuntos, o conselheiro Fabiano Fontolan questionou se isso está contemplado no Plano
187 Municipal de Arborização Urbana. O conselheiro Bruno Moraes da Mota disse que é
188 importante o Conselho avaliar o Plano de Arborização Urbana e sugeriu uma reunião
189 extraordinária para tratar desse assunto. A Sr^a Presidente disse ao Conselheiro e Secretário do
190 Meio Ambiente Bruno Moraes da Mota que não haveria necessidade de uma reunião
191 extraordinária devido a nossa reunião ter sido atrasada devido aos jogos da Copa ficando para
192 dia 27 de junho de 2014, e a próxima reunião ordinária ser dia 15 de julho de 2014, ficando o
193 assunto então para a próxima reunião ordinária. A Sr^a Presidente informou e enfatizou a todos
194 que o COMDEMA só receberá documentos para análise e votação com no máximo 10 (dez)
195 dias úteis de antecedência às reuniões. Para o conselheiro José Carlos Molina Max o Plano de
196 Arborização Urbana não está em condições de ser votado. Entende que há necessidade de se
197 formar uma comissão para estudo e discussão. O conselheiro disse ainda que sempre se deve
198 tomar muito cuidado com as deliberações, pois os assuntos trazidos ao Conselho são muito
199 sérios e importantes. Entende que nenhum assunto deve ser votado às pressas. A Sr^a
200 Presidente informou que os assuntos não discutidos serão tratados na próxima reunião. A

seguir a Sr^a Presidente perguntou quem tinha interesse em participar da comissão de avaliação do Plano de Arborização Urbana e inscreveram-se os conselheiros Luiz Antônio Pavão, João Haddad, Rosângela Cavallini da Silva, José Carlos Molina Max, Fabiano Fontolan, Fernando Silva de Paula e o Sr. Antônio Carlos Galvão Melo foi compulsoriamente nomeado pela Presidência para fazer parte do grupo uma vez que o mesmo não se encontrava no plenário e a Presidente informou que posteriormente será agendada uma reunião do grupo. 5. **Considerações Finais e Encerramento da Reunião:** Nada mais havendo a tratar, às 16:27h a Sr^a Presidente Rosângela Cavallini da Silva agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião da qual eu, Andréia Lúcia Cabelo Miras, que a secretarici, lavrei a presente ata que vai ser assinada por mim pela senhora presidente.


Andréia Lúcia Cabelo Miras
Secretária


Rosângela Cavallini da Silva
Presidente



Rod. Rachid Rayes

UNIP

REGIONAL TELHAS

NIDA MAX

ASSIS PLAZA SHOPPING TERRENO

ED. COM ASSIS CENTER

DAMMA VILLAGE

SUB ESTAÇÃO ELÉTRICA

Rod. Benedito

Rod. Benedito